



BRINCAR CRIATIVO

Brincar é a forma que toda criança tem para se comunicar com o mundo, e é tão especial pois une sensações sensoriais e a imaginação a partir da realidade. Quando uma criança cresce e se torna adulta, ainda assim não deixa de brincar. Como bem disse o escritor argentino Julio Cortázar: “seria impossível viver se não pudesse brincar”, referindo-se ao lúdico que as artes e a cultura podem nos trazer.

As brincadeiras e jogos sempre estiveram presentes na história da humanidade. Algumas vezes vistas como atividade “não séria” e prejudicial, quando associadas aos jogos de azar, porém sem dúvida possuem papel essencial no desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Logo, uma criança necessita brincar para se formar como adulto e por isso a escola também deve ser lugar de brincadeiras.

Dentro de um contexto educativo, a criança pode ser encorajada a brincar livremente, o “faz-de-conta”, que segundo Lev Vygotsky é o que lhe auxiliará no desenvolvimento da autorregulação, que seria “um conjunto de capacidades complexas que incluem o controle do impulso e da emoção, auto orientação do pensamento e do



comportamento, planejamento, autossuficiência e comportamento responsável” (Berk, ‘2018). Sendo assim, é importante que a escola reserve um tempo para o brincar livre, especialmente na primeira infância. Outra forma de utilizar este recurso lúdico na educação são as brincadeiras dirigidas, em que os professores estruturam a brincadeira e estipulam um objetivo pedagógico, mas garantindo que as crianças tenham protagonismo e conduzam o processo. Ambas abordagens são ótimos recursos para desenvolver e engajar os alunos, a depender da idade e objetivo pedagógico do professor. Então, por que não utilizar mais esta estratégia para estimular o aprendizado dos alunos?



Confira algumas atividades para as crianças brincarem e aprenderem.

A sequência didática para 1º e 2º anos é um tributo às brincadeiras tradicionais infantis e convida pais e responsáveis a relatarem quais eram suas brincadeiras favoritas quando crianças. “Por ser um elemento folclórico, a brincadeira tradicional infantil assume características de anonimato, tradicionalidade, transmissão oral, conservação, mudança e universalidade” (Kishimoto, 1997). Assim, a sequência propõe uma abordagem cujas brincadeiras são mutuamente dirigidas, ou seja, está no meio termo entre o brincar livre e o brincar dirigido unicamente pelo professor. Nesta atividade, os alunos são encorajados a brincar livremente com as brincadeiras que revivem a experiência lúdica que os adultos tiveram quando eram crianças, porém de uma forma a conquistar certos objetivos pedagógicos anteriormente estipulados.

Já a sequência didática para 3º, 4º e 5º anos propõe que os alunos desenvolvam sua criatividade e imaginação na elaboração de jogos de mesa. Os alunos farão um exercício de pensamento lógico ao criar a mecânica e regras de um jogo. Em seguida, a atividade exige muita criatividade para a criação e confecção do tabuleiro e peças do jogo.



Saiba mais:

[Aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras.](#)
[Movimento pela Base.](#)

Referências:

BERK. Laura E. O papel das brincadeiras de faz-de-conta no desenvolvimento da autorregulação. Em “Aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras”. 2018

CORTÁZAR, Julio. Rayuela. 2a. ed. Buenos Aires: Punto de Lectura, 2007.

KISHIMOTO, Tizuco Morshida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez. . Acesso em: 25 set. 2022, 1997.





CRIANÇA BRINCANTE

Atividade 1° e 2° anos

A sequência didática a seguir é um tributo às brincadeiras tradicionais infantis e convida pais e responsáveis a relatarem quais eram suas brincadeiras favoritas quando crianças. Os alunos serão estimulados a vivenciar essas brincadeiras e organizar uma exposição interativa para toda comunidade escolar.

Plano de Aula 1

Brincadeiras em exposição



ABORDAGEM: Ensino Presencial.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:



- Identificar semelhanças e diferenças entre as brincadeiras antigas e as atuais.
- Desenvolver o pensamento lógico ao explicar regras das brincadeiras.
- Estimular o trabalho em equipe no momento de organizar a exposição de brincadeiras.

OUTROS OBJETIVOS: Aproximar a família e escola.



PÚBLICO: Crianças de Ensino Fundamental – Anos iniciais, para 1º e 2º anos.



MATERIAIS:



- Computador com internet e projetor para projeção do quadro e exibição do vídeo.
- Folhas sulfite para atividade em casa (pode ser utilizado o caderno do aluno)
- Lousa ou quadro branco para as atividades reflexivas
- Materiais diversos para apoiar a representação da brincadeira (embalagens, retalhos, revistas, jornais, entre outros)

Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:



Caso o educador aplique esta sequência didática exatamente como está aqui descrita, ele poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo. Porém, o educador sempre tem a possibilidade de adaptar as atividades propostas de forma a atender melhor sua realidade, trabalhando assim outras habilidades presentes na BNCC.

EF15LP10 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP13 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

EF12LP06 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções

de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF02LP14 Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF01GE02 Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.

EF01HI05 Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

EF15AR04 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

EF15AR01 Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.



PASSO A PASSO:

Passo 1: sensibilização

Você conhece essa brincadeira?

Como sensibilização desta sequência didática, mostre para os alunos a obra “[Brincadeira](#)”¹, do artista ucraniano radicado no Brasil, Berco Udler.

Dê um tempo para que apreciem a obra. Depois, faça algumas perguntas reflexivas, como:

- O que vocês veem neste quadro?
- Qual será a idade dessas pessoas no quadro? Será que são adultas ou crianças?
- O que vocês acham que elas estão fazendo?
- Vocês conhecem essa brincadeira? Já brincaram alguma vez?



Depois do debate, mostre a eles trechos do vídeo [Bolinha de gude - IC para crianças | Vivências e Brincadeiras](#), do canal Itaú Cultural, para que eles vejam como se joga. Em seguida, faça mais algumas perguntas:

1. clique na lupa de zoom abaixo no quadro para melhor visualização.



- Assim como o jogo da bolinha de gude, quais outras brincadeiras vocês conhecem?
- Como vocês acham que eram as brincadeiras de antigamente?
- E como são as brincadeiras de hoje? São diferentes? Por quê?



SAIBA MAIS

Conheça mais sobre o artista Berco Udler. Site O Explorador.

<http://www.oexplorador.com.br/berco-udler-gravador-e-publicitario-e-antigo-chargista-do-jornal-diario-da-noite/>



Passo 2: levantamento de informações

Quais brincadeiras meus pais brincavam?

O levantamento de informações deverá ser feito em casa, junto com os pais ou responsáveis. Oriente os alunos a fazerem uma pesquisa sobre as brincadeiras favoritas dos adultos, a partir das perguntas: Qual era a sua brincadeira favorita quando criança? Como era a brincadeira, como se brincava? Quais eram as regras?

Estimule os pais e responsáveis a fornecerem bastante informações sobre a brincadeira. Eles podem recorrer a fotos pessoais, caso haja, e informações encontradas na internet. Oriente a realizarem esta pesquisa junto a seus filhos.

Depois de realizada a pesquisa com os pais, os alunos deverão relatar a brincadeira em folha sulfite, por meio de desenhos, caso ainda não estejam alfabetizados, ou texto simples.



DICA

A depender do perfil dos seus alunos, você pode pedir para eles realizarem esta atividade por meio de um relato em vídeo, gravado pelos pais ou responsáveis.



SAIBA MAIS

Veja dicas de como os alunos podem construir brinquedos que os pais brincavam quando eram crianças. Caminhos para a Cidadania.

<https://www.caminhosparaacidania.com.br/assets/ccrcaminhosparaacidania/misc/Dia%20das%20Crian%C3%A7as%20-%20VF.pdf>

Passo 3: mão na massa

Organizando uma exposição de brincadeiras tradicionais

Uma vez que os alunos tenham feito as pesquisas, já em sala de aula eles deverão organizar uma exposição interativa de brincadeiras tradicionais para a comunidade escolar.

Separe os alunos em grupos de 3 ou 4. Cada grupo deverá escolher uma brincadeira para representar. Depois de organizados os grupos, organize um espaço diferente para cada grupo dentro da sala de aula ou outro espaço da escola (como por exemplo, a biblioteca ou pátio). Lembre-se que será uma exposição interativa, em que os visitantes deverão passar pelos distintos espaços para interagir com cada uma das brincadeiras. Oriente os alunos a decorar seu espaço com ilustrações e informações sobre a brincadeira.



DICA

Caso a brincadeira escolhida necessite de materiais extras (como as bolinhas de gude), envolva os pais e outros professores para conseguir esses objetos.

Passo 4: consolidação

Realizando a exposição

Depois que os alunos organizaram o espaço e as representações das brincadeiras, chegou a hora da exposição! Antes de convidar as pessoas de fora da turma, realize uma rodada com os próprios alunos. Para isso, divida-os em dois grandes grupos: os visitantes e os expositores, e deixe um tempo para que eles brinquem com as brincadeiras, de forma livre. Depois, troque os papéis dos grupos, para que todos tenham a possibilidade de experimentar as brincadeiras. Este momento também será um exercício para que os alunos possam treinar a explicação da brincadeira tradicional.

Feito esse exercício, organize um dia e horário para convidar outros professores, alunos e pais. Não se esqueça de elaborar um convite para ser enviado a todos.

Depois de realizada a exposição, junte os alunos para uma roda de conversa de consolidação. Faça as seguintes perguntas:

- Como foi esta atividade de conhecer outras brincadeiras?
- Como foi organizar a exposição junto com os colegas?
- O que vocês mais gostaram de fazer?
- Qual brincadeira vocês mais gostaram?
- O que vocês aprenderam de novo? O que vocês já sabiam?



Passo 5: avaliação

O que eu aprendi?

Além da reflexão de conclusão, também é importante você avaliar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo. Isso significa que você poderá avaliar as competências desenvolvidas por eles e aplicar uma forma inovadora de avaliação, como a autoavaliação ou mesmo listar as habilidades da BNCC que este plano buscou desenvolver e criar uma rubrica de avaliação. Além disso, é importante avaliar o desenvolvimento de competências socioemocionais, como comunicação, curiosidade, criatividade, liderança, amabilidade, entre outros.

Boa aula!

Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).

